

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

O DESPERTAR DA IGREJA NORTE-AMERICANA

Em março último, visitou a Diocese de Nova Iguaçu um grupo de bispos e religiosos da Conferência Episcopal norte-americana. A Igreja brasileira os impressiona, por causa de seu compromisso com a Justiça do Reino e por causa de sua opção concreta pelos mais pobres da sociedade. No grupo visitante, entre outros, estava Dom Raymond Lucker, citado em artigo da revista *Time* (8-3-82), do qual fazemos questão de transcrever a maior parte:

"Muitos religiosos vêm se colocando contra as políticas de Reagan. Na semana passada, mais de 350 líderes eclesiásticos, incluindo protestantes, judeus e católicos, exigiram o fim da ajuda militar americana a El Salvador. Mas o papel crucial da Igreja Católica na América Central faz com que a posição dos líderes católicos nos Estados Unidos se torne particularmente relevante. Algumas fontes citam que a embaixatriz americana em El Salvador, Deane Hinton, citou a posição dos bispos como o mais sério obstáculo para o Governo aumentar a ajuda militar à Junta salvadorenha.

Os 372 bispos americanos foram naturalmente despertados pelas tragédias que atingiram considerável número de religiosos católicos em El Salvador, incluindo o fuzilamento do arcebispo Dom Oscar Romero e o assassinato de quatro missionárias americanas. Extremistas de direita são acusados pela morte do arcebispo e cinco membros da Guarda Nacional são acusados pelo assassinato das religiosas americanas.

Dom James Hickey, arcebispo de Washington, assim se expressou, perante uma subcomissão para Assuntos Inter-

americanos: "Nossa postura é de condenação a qualquer ajuda militar e a qualquer interferência de potências estrangeiras". Os bispos estão a favor de pressões diplomáticas para "fazer cessar o fluxo de armas para El Salvador, mas nos opomos terminantemente ao envio de assistência militar americana". Em novembro último, a Conferência Episcopal reafirmou esta posição e apenas 12 membros não concordaram.

Dom John McCarthy, bispo auxiliar de Galveston-Houston, assim se pronunciou: "Estes garotos guerrilheiros de 22 anos não arriscam a vida pelo bem da União Soviética ou de Cuba. Eles arriscam a vida porque viram seus pais serem assassinados, viram suas irmãs serem estupradas, viram suas casas serem incendiadas". O medo de Dom John McCarthy é que "a intensidade e cegueira da política americana terminem produzindo os efeitos contrários ao que desejam os amantes da paz".

Dom Raymond Lucker, bispo de New-Ulm, Minnesota, acha que o Papa não vai opor-se a esta posição da Conferência Episcopal: "É claro que o Santo Padre não dirá que cessemos de tomar posições sobre assuntos morais que possuem profundas implicações políticas. Vejam seus pronunciamentos sobre a Polônia!"

Aqui pelo Terceiro Mundo, torçamos e rezemos pelo despertar completo da Igreja americana. Se ela se enfrontar decididamente na missão eclesial de consciência religiosa e moral da sociedade norte-americana, a Justiça do Reino, em forma de justiça social, caminhará bem mais rápido, também em nosso Terceiro Mundo.

IMAGEM DIPLOMADA

1. Marina chega tímida e simples. Menina e moça, que é que você quer? Marina senta-se com modéstia, tranquila e simples, e pergunta: É o senhor que é o bispo? Digo que sim, que fique à vontade. Você já fez dezoito anos? Que é isso, senhor bispo! Eu já tenho vinte e dois, mas todo mundo me diz como o senhor, é que eu tenho cara de menina. Eu já fiz vinte e dois anos em maio. Pergunto então o que ela quer. Marina diz que sinto vir incomodar o senhor, sabe? Mas se a gente não se mexe, não acontece nada, o senhor não acha?

2. O problema é o seguinte: eu estou parada, não tem jeito de encontrar emprego. Quer dizer: já encontrei muitos mas nenhum servia para mim. Às vezes é Mamãe que não deixa: Isto não é conveniente para você, minha filha. Outras vezes é Papai, hum! que dá uma de Caxias... Outro dia ele ficou brabo e disse gritando: Marina, esse emprego eu prooooo-iiiiii-b-o-bó, tamos falados? Então eu pensei que era bom falar com o senhor. Será que o senhor me arranja qualquer emprego de copeira, faxineira, servente? Não aguento mais.

3. Há tanta sinceridade, tanta confiança nas palavras, nos gestos que me comovo. Quer dizer que você aceita ser servente, servir cafezinho, levar correspondência, fazer a limpeza... Aceito, senhor bispo, aceito qualquer coisa. Pergunto se tem carteira profissional. E Marina tira da bolsa a carteira onde leio: professora diplomada. Vencendo a surpresa, quero saber por que é que ela não ensina. Marina diz que não tem vaga, que já tentou tudo, mas nunca saiu nomeada. Agora, tenho mesmo que mudar. O senhor não acha? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FESTA DO CORPO DE DEUS

- Na quinta-feira depois da festa da SSma. Trindade, a Liturgia de nossa Igreja celebra a festa do Corpo de Deus. Ou, como agora diz o calendário litúrgico: a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.

- Nos tempos primitivos, até à alta Idade Média, a Igreja não conhecia um culto especial do SSMo. Sacramento. Celebrava-se a S. Missa e guardava-se a Sagrada Reserva (como ainda hoje se diz em certas regiões), para o viático dos doentes.

- Na Idade Média a S. Missa assume cada vez mais a condição de espetáculo,

de grande ação dramática, de tragédia sagrada. Na S. Missa procurava-se descobrir os momentos mais importantes da Paixão e Morte de Jesus, para dramatizá-los. Com isto se dá uma certa exteriorização e um certo esvaziamento do mistério eucarístico, da S. Missa.

- Ao mesmo tempo, em face da heresia de Berengário que negava a presença real de Jesus na Eucaristia, vai nascendo no Povo cristão a necessidade de prestar culto a Jesus Sacramentado. No tempo de S. Francisco acentuou-se este aspecto da vida da Igreja. Basta ler as palavras de S. Francisco sobre a Eucaristia.

- Em Liège, cidade da Bélgica, nasce a festa do Corpo de Deus, graças às visões de S. Juliana de Liège (1192-1258), e se espalha pelo mundo inteiro.

- Na festa do Corpo e do Sangue de Jesus agradecemos ao Pai a graça de termos Jesus Cristo no meio de nós, de uma maneira misteriosa mas real. Quando na S. Missa o celebrante nos diz: "O Senhor esteja convosco", o Povo todo responde: "Ele está no meio de nós".

- Há uma presença múltipla de Jesus na sua Igreja. Mas a presença mais maravilhosa e mais concreta é a Eucaristia, corpo e sangue do Senhor.

QUINTA-FEIRA: FESTA DO CORPO E SANGUE DE CRISTO (10-06-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

5-B Ordinário da Missa — série "A CAMINHO DO PAI", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

-  *Ó Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir. (bis)*
1. Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
6. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
7. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
8. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos redimiu e do Espírito Santo que nos santifica. P. Amém.
S. Irmãos, o Deus de esperança encha o coração de vocês de toda alegria e paz na fé, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo. P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e no amor de nossos irmãos.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Cristo antecipa na ceia a sua doação física na Cruz para que nós nos libertemos e nos doemos aos outros para libertá-los de toda forma de opressão. P. Eucaristia é doação total de si.
C. Eucaristia é alimento que nos transforma nele, nos torna outro Cristo.
P. Somos chamados a dar a vida pelos outros.
C. Comemos o mesmo Cristo, assim criase a comunhão entre os membros que comungam dele. Eucaristia é centro e fonte da vida da comunidade.
P. A Eucaristia nos torna um só corpo.
C. Na Eucaristia Cristo usa pão e vinho, porque a comunhão com Ele nos leva à comunhão, à compartilha com nossos semelhantes.
P. Eucaristia é sacramento de socialização.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).
S. Senhor, que desceste do céu para a nossa salvação, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que morrestes na cruz para dar-nos a vida, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que ressuscitastes e subistes ao céu para nos conduzir ao Pai, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus nos céus. E na terra paz aos homens. Glória, aleluia!

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.
2. Glória ao Filho Redentor, sua Cruz reconciliou-nos.
3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.

6 COLETA

S. Oremos: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixaste o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e Sangue, que possamos colher continuamente os frutos de vossa redenção. Vós que reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Moisés lembra as palavras e a Lei de Deus. O povo aceita e promete obediência. O sangue do sacrifício que Moisés derrama sobre o altar e sobre o povo sela a aliança e indica o compromisso de vida entre Deus e o povo. É na fidelidade à aliança que o povo vive a comunhão com Deus.

L. Leitura do Livro do Exodo (24,3-8). — Naqueles dias, Moisés desceu do monte Sinai e transmitiu ao povo todas as palavras e todas as leis. E o povo inteiro respondeu em coro dizendo: «Nós cumpliremos todos os preceitos do Senhor!» Então Moisés pôs por escrito todas as palavras do Senhor. No dia seguinte, Moisés se levantou cedo e ergueu, ao pé da montanha, um altar com doze colunas, representando as doze tribos de Israel. Em seguida encarregou alguns jovens dentre os filhos de Israel de oferecer holocaustos e de imolar novilhos em honra do Senhor, como sacrifício de comunhão. Moisés tomou a metade do sangue e o pôs em vasilhas. A outra metade, derramou-a sobre o altar. Depois pegou o livro da aliança e o leu para o povo, que respondeu: «Nós faremos e obedeceremos tudo o que o Senhor disse!» Então Moisés pegou o sangue e com ele aspergiu o povo, dizendo: «Este é o sangue da aliança que o Senhor fez conosco, em base a esses preceitos». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Que poderei retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele me deu? Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.
2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa Senhor, na reunião do povo santo Deus.
4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje o Vosso Amor.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O sacrifício de Cristo é único; celebra uma nova aliança e nos faz deuses do Reino de Deus. Ele assumiu misérias e sacrifícios do seu povo sua libertação.

L. Leitura da Carta aos Hebreus (9,11-15). — Irmãos, Cristo como sumo sacerdote dos bens dourados. Ele atravessou uma tempestade maior e mais perfeita, que não obra de mãos humanas, isto é, não pertence a esta criação. entrou uma vez por todas no Santuário, não com o sangue de bodes e de novilhos, mas com o próprio sangue, obtendo uma redenção eterna. De fato, se o sangue de bodes e novilhos, e se a carne da novilha, espalhada sobre os seres ritualmente impuros, santifica purificando os seus corpos, quanto mais o Sangue de Cristo que, por um espírito eterno, se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha, há de purificar a nossa consciência das obras mortas, para que preste um culto ao Deus vivo. Eis que ele é mediador de uma nova aliança. A sua morte aconteceu para o resgate das transgressões cometidas no regime da primeira aliança; e, por isso, aqueles que são chamados recebem a herança eterna que foi prometida. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 SEQUÊNCIA

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor; pois o preço deste mundo é o sangue redentor, recebido por nós que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida um presente ele nos deu.
3. Observando a Lei Mosaica se reuniu com os irmãos. Era noite: despediu-se numa ceia: refeição. Deu-se aos discípulos em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra de Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos: basta a fé no coração.
5. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé suplemento os sentidos completar.
6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus o Salvador, ao Espírito exaltemos a Trindade, eterno Amor. Ao Deus unigênito demos a alegria do louvor. Amém.

CANTO DE ACLAMAÇÃO

O Evangelho é a Boa-Nova, nova vida do cristão, quem pratica a injustiça não tem Deus no coração. (bis)

E nós cantamos: aleluia, meu irmão! Aleluia! Aleluia! Cristo é libertação.

EVANGELHO

C. Os discípulos preparam o banquete da Antiga Aliança. Jesus, porém, lhe dá um novo sentido, oferecendo seu próprio Corpo e Sangue.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (14,12-16.22-26).

P. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava a Páscoa, os discípulos disseram a Jesus: «Onde queres que vamos preparar para comermos a Páscoa?» Enviou então dois dos seus discípulos e disse-lhes: «Ide à cidade. Um homem levando uma moringa d'água virá ao vosso encontro. Segui-o. Onde ele entrar, dizei ao dono da casa: 'O Mestre pergunta: Onde está a minha sala em que comerei a Páscoa com os meus discípulos?' Ele vos mostrará, no andar superior, uma grande sala arrumada com almofadas. Preparai-a ali para nós». Os discípulos partiram e foram à cidade. Acharam tudo como lhes fora dito e preparam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou um pão, abençoou, partiu-o e distribuiu aos discípulos, dizendo: «Tomai, isto é o meu corpo». Depois, tomou um cálice e, dando graças, deu-lhes, e todos dele beberam. E disse-lhes: «Isto é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo, já não mais beberei do fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus». Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todopoderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todopoderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na co-

munhão dos santos, na remissão dos pecados, na resurreição da carne, na vida eterna. Amém.

* 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, nosso compromisso de amor a Deus e aos nossos irmãos foi selado com o sangue de Cristo. Para que a celebração da Eucaristia nos dê força para vivermos esta missão, elevemos à Pai nossos pedidos:

L1. *Para que a Igreja busque na celebração da Eucaristia a força para sacrificar-se pela libertação dos oprimidos, rezemos ao Senhor.*

L2. *Pelos sacerdotes de nossa diocese e do mundo inteiro, para que continuem a guiar o povo de Deus no caminho de justiça, amor e paz, e para que o exemplo de suas vidas incentive muitos jovens a dedicar-se à vocação sacerdotal, rezemos ao Senhor.*

L3. *Por todos nossos irmãos injustiçados, marginalizados ou ameaçados de expulsão de suas terras, para que encontrem o nosso apoio em suas lutas pela justiça e a paz, rezemos ao Senhor.*

L4. *Por todos nós aqui reunidos, para que a participação no Pão da vida nos dê a força de convivermos no amor fraternal, rezemos ao Senhor.*

L5. *Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.*

S. Ajudai-nos, Senhor, a compreender a grandeza da eucaristia, sinal de vossa aliança e força para os que lutam pela paz, o amor e a justiça. Preservai-nos da indiferença e dai-nos sempre viver alimentados com o Pão da Vida, Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DAS OFERTAS

1. Transforma, Senhor, pão e vinho, são frutos do nosso labor. / A nossa palavra em ação, transforma, transforma, Senhor.

2. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.

3. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.

17 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concede, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que vos apresentamos na sagrada Eucaristia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

18 PREFÁCIO (próprio)

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, enquanto esperamos a vossa vinda.

20

CANTO DA COMUNHÃO

1. São muito felizes os que creem mesmo sem ver / que estás, Senhor Jesus, sob o Pão presente e vivo no meio de nós.

«Eis o meu Corpo, tomai e comei! Eis o meu Sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir, / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

21 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Dai-nos, Senhor Jesus, participar plenamente da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Cristo viveu, morreu e ressuscitou para nos dar a vida. Mais do que isso, ele quer estar sempre presente e alimentar-nos com o Pão e o Vinho da Eucaristia. Nossa ação de graças não termina com o fim desta celebração, mas continua em casa, no trabalho, na escola, ou onde estivermos, quando vivemos em paz e repartimos o pão com nosso irmão.

23 BÊNÇÃO FINAL

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. P. Amém.

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. P. Amém.

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos herdeiros dos santos. P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

24 CANTO DE SAÍDA

Vem, caminheiro, o caminho é caminhar!

Vai, peregrino, meu amor testemunhar!

1. Eu escutei os clamores de meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.

2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar, / Deus tem um plano pra você realizar.

3. Nossa Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

PELA LEI, NOSSAS CRIANÇAS VIVEM NO PARAÍSO

No Brasil há 12 milhões e 681 mil crianças sem escola, 45% das crianças entre 5 e 14 anos. As crianças com menos de 14 anos, que estudavam no primeiro grau, estavam assim distribuídas: primeira série, 27%; segunda série, 21%; terceira série, 17%; quarta série, 11%; quinta série, 9%; sexta série, 7%; sétima série, 5%; oitava série, 3%.

Em média 100 crianças, de até 3 anos, são abandonadas mensalmente nas ruas, hospitais e delegacias do Rio de Janeiro. No Brasil — num total de 48 milhões e 226 mil com menos de 19 anos — 25

milhões, em 1975, eram considerados carentes ou abandonados. Os pais não ganhavam o suficiente para o sustento dos filhos ou os menores não tinham pais ou responsáveis. No Norte, 3,83%; no Nordeste, 31,65%; no Sudeste, 42,9%; no Sul, 16,64%; no Centro-Oeste, 5,08%. No país todo, não existem mais de 200 creches para as crianças necessitadas. Dos 800 mil menores abandonados em Minas Gerais, 300 mil só na capital, apenas 3.248 são assistidos pelos 61 estabelecimentos especializados existentes. São Paulo tem atualmente 3 milhões de menores carentes. No Estado do Rio de Janeiro, em 1977, existiam 1 milhão

893 mil menores abandonados e FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor) só tinha condições atender a 16 mil crianças.

Na FEBEM-SP são 45 mil menores assistidos em 1979, direta e indiretamente; 2% de infratores; 10% de abandonados e 88% de assistidos por motivo de pauperismo extremo. O governo brasileiro gasta somente 38 milhões de dólares por ano com ajuda ao menor, apenas 11,8% de todos os municípios brasileiros recebem ajuda governamental para assistência aos menores necessitados. Por que, em muitos outros países, não é assim?

CANTOS PARA A PROCISSÃO

1. VÓS SOIS O CAMINHO

Vós sois o caminho, a verdade e a vida; o Pão da alegria descendido do céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para o céu / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz / busquemos a Verdade, Verdade é só Jesus.

3. Pecar não é ter vida, pecar não é ter luz. / Tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4. Jesus Verdade e Vida, caminho que conduz / as almas peregrinas, que marcham para a luz.

2. QUEREMOS DEUS

1. Queremos Deus, homens ingratos, ao Pai Supremo, ao Redentor. / Zombam da fé os insensatos, erguem-se em vão contra o Senhor. Da nossa fé, ó Virgem, o brado abençoai. / ||:Queremos Deus que é nosso Rei. / Queremos Deus que é nosso Pai:||.

2. Queremos Deus! Um povo aflito, ó doce Mãe vem repetir / aos vossos pés, d'alma este grito, que aos pés de Deus fareis subir.

3. Queremos Deus! Na pátria amada, amar-nos todos como irmãos, / ver a Igreja respeitada: são nossos votos de cristãos.

4. Queremos Deus! E pronto vamos sua Lei santa defender. / Sempre servi-lo aqui juramos. Queremos Deus, até morrer!

3. HONRA, GLÓRIA, LOUVOR SEMPITERNO

1. Honra, glória, louvor sempiterno, a Jesus, a Jesus Redentor. / Deus de Deus, luz de luz, Verbo eterno, Cristo Rei, soberano Senhor. Jesus, Rei, Deus verdadeiro / o teu Reino venha a nós! / Obedeça o mundo inteiro / ao poder de tua voz!

2. Toda terra homenagem lhe renda, a seus pés traga o mundo cristão, / de almas livres, a livre oferenda, corações para seu coração.

3. O estandarte real se avista, brilha nele o sinal do perdão. / Eis, povos, marchai à conquista do divino e imortal coração.

4. DEUS DE AMOR

1. Deus de amor, nós te adoramos neste sacramento, / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. / És o Deus escondido, vivo e vencedor, / a teus pés depositamos todo o nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz, / com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus. / Sobre os nossos altares, Vítima sem par, / teu divino sacrifício renovar.

3. No calvário se escondia tua divindade, / mas aqui também se esconde tua humanidade. / Creio em ambas e peço, como o bom ladrão, no teu Reino eternamente tua Salvação.

4. Creio em ti Ressuscitado, mais que São Tomé, / mas aumenta na minha alma o poder da fé. / Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. / Creio em ti Ressuscitado, meu Deus e meu Senhor.

5. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo, / realiza, eu te suplico, este meu desejo: / ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo, / lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

5. O POVO DE DEUS

1. O povo de Deus, no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Somente a tua graça me basta e mais nada. (bis)

2. O povo de Deus, também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes não creio em mais nada. (bis)

3. O povo de Deus também tem fome, / e tu lhe mandaste o pão do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. / Tu és o alimento da longa caminhada. (bis)

4. O povo de Deus, ao longe avistou, / a terra querida que no amanhecer preparou. / O povo de Deus sorriu e cantava, / e nos seus louvores seu poder proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. / Cada dia mais perto da terra esperada. (bis)

6. CANTEMOS A JESUS SACRAMENTADO

1. Cantemos a Jesus Sacramentado / cantemos ao Senhor. / Deus estás aqui, dos anjos adorado / adoremos a Cristo Redentor.

Glória a Cristo Jesus / Céus terra, bendizei ao Senhor. / Louvai e glória a ti, ó Rei da glória. Amor eterno a ti, ó Deus de amor.

2. Unamos nossas vozes nos cantares / do coro celestial. / Deus estás aqui, ao brilho dos altares / exaltamos com gozo angelical.

3. Jesus acende em nós a viva chama / do mais fervente amor. Deus está aqui, está porque nos ama / como Pai, como amigo benfeitor.

7. ESTÁ REALMENTE

Jesus Cristo está realmente / dia e de noite presente no altar esperando que cheguem as almas ansiosas, ferventes para o visita. Jesus nosso irmão, Jesus Redentor / nós te adoramos na Eucaristia Jesus de Maria, Jesus, Rei de amor.

2. O Brasil esta terra adorada por ti abençoada foi logo ao nascer

/ sem Jesus o Brasil, Pátria amada / não pode ser grande, não pode viver.

3. Brasileiros, quereis que esta pátria / tão grande, tão bela, seja perenial? / Comungai, comungai, todos os dias / a Eucaristia é vida imortal.